

Cenário ***Econômico***

Novembro/23

Sicredi Asset Management

No cenário externo, a guerra elevou a percepção de risco

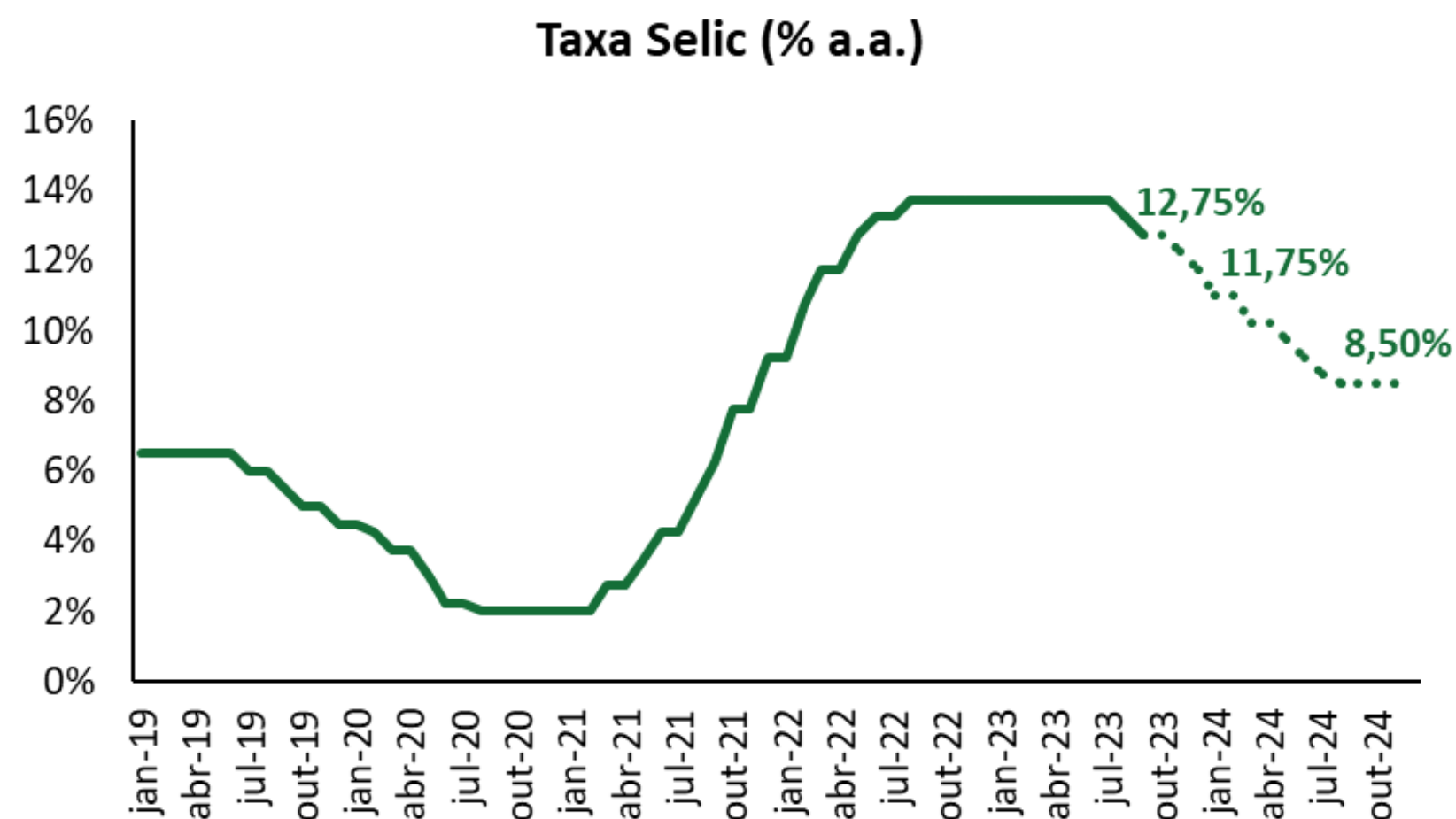
No início de outubro, a guerra entre Israel e o grupo palestino Hamas elevou a percepção de risco nos mercados.

Além da triste perda de vidas, existe a possibilidade do conflito escalar e envolver um importante país produtor de petróleo, como o Irã, impactando adversamente o preço da *commodity*.

Caso isso ocorra, tornará mais difícil o trabalho de desinflação dos bancos centrais pelo mundo, que poderiam reagir aumentando as taxas de juros ou mantendo-as elevadas por um período mais longo.

Foi nesse ambiente que o banco central dos Estados Unidos se reuniu para as definições de política monetária e, conforme esperado, optou por manter a taxa de juros no intervalo entre 5,25-5,50% ao ano. Em seu comunicado, destacou o aperto das condições financeiras e que, caso seja necessário, não hesitará em aumentar a taxa de juros novamente para que a inflação convirja para o seu objetivo.

No Brasil, o banco central seguiu com o ciclo de cortes dos juros



Fonte: IBGE, Sicredi Asset Management

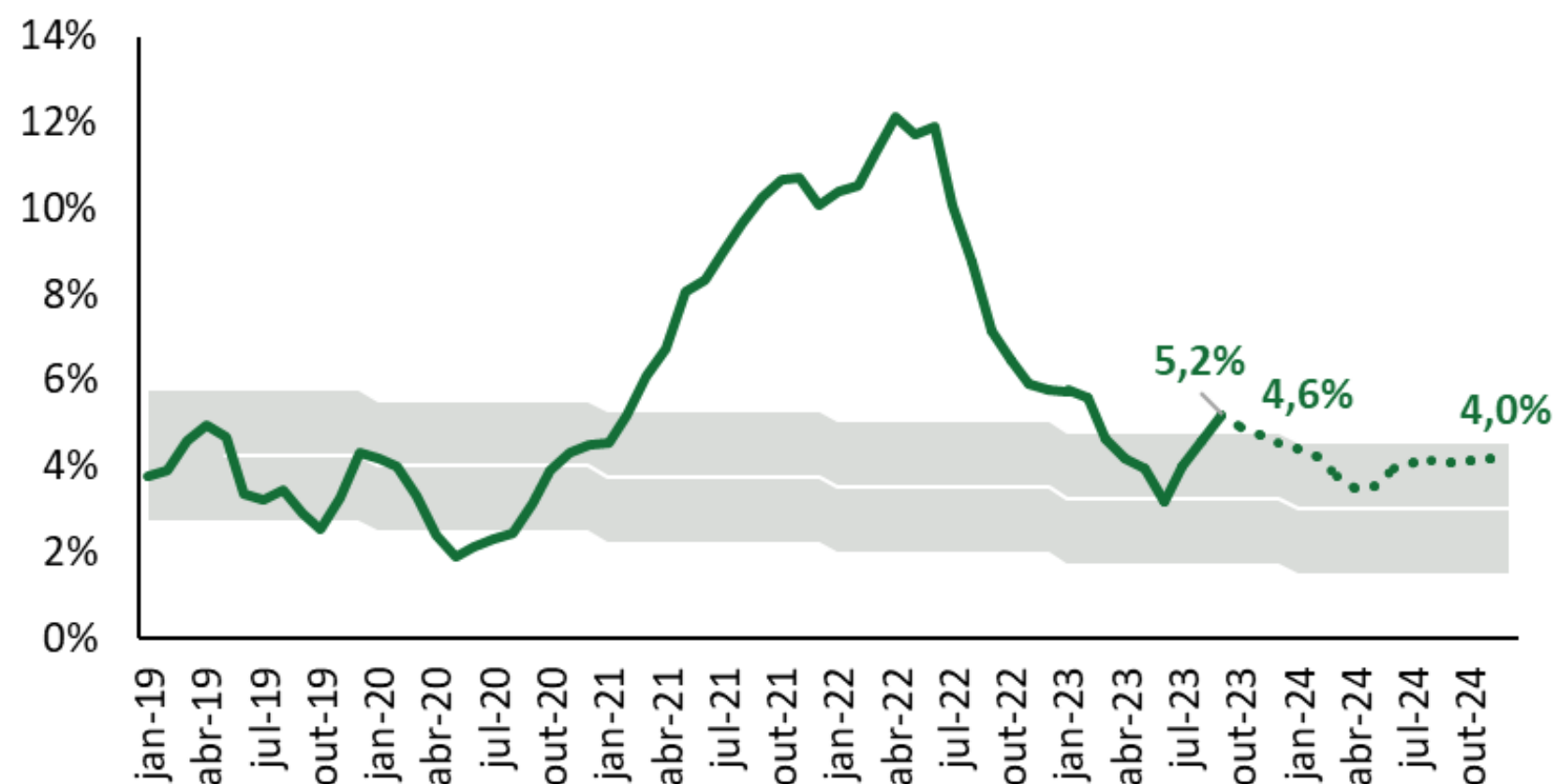
Assim como no caso da contraparte norte-americana, a decisão da autoridade monetária brasileira não surpreendeu. O Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, para 12,25% ao ano.

No documento publicado logo após a decisão, enfatizou a incerteza do cenário internacional e a importância na persecução da meta fiscal, o que demanda cautela na gestão da política monetária.

Antecipamos redução de 0,50 ponto percentual na última reunião do ano, levando a Selic para 11,75%.

Importantes eventos alteraram nossas projeções para a inflação

Inflação ao Consumidor (IPCA, % 12M)



Fonte: IBGE, Sicredi Asset Management

O dado mais recente para a inflação ao consumidor registrou elevação de 0,21%, em linha com a nossa projeção e com a mediana do mercado. A desaceleração do núcleo de serviços subjacentes, importante medida acompanhada pelo Banco Central, foi uma surpresa positiva.


Além desses desdobramentos, dois eventos levaram a revisões nas nossas projeções de inflação, quais sejam: (i) reduções no preço da gasolina e do diesel pela Petrobrás, resultando em uma diminuição na nossa projeção de inflação de 2023 para 4,6%, abaixo do teto da meta para o ano; e, (ii) aumento no ICMS dos combustíveis para fevereiro do ano que vem, aumentando a nossa projeção para o IPCA de 2024 para 4,0%.

Possível alteração da meta fiscal aumenta ainda mais a incerteza

As discussões sobre a meta fiscal de 2024 voltaram à tona após declarações do Presidente da República sugerindo possível flexibilização do objetivo de equilibrar as contas públicas no ano que vem.

Caso isso ocorra, as expectativas dos agentes para o déficit público seriam revisadas, indicando maior impulso fiscal. Isso provavelmente ensejaria um movimento de desancoragem das expectativas de inflação e, por conseguinte, pressão nos preços, marcando uma quebra do processo de desinflação que está em curso.

Cenário Prospectivo

 Sicredi	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Atividade Econômica							
Crescimento Real do PIB	1,2%	-3,3%	5,0%	2,9%	3,1%	1,5%	2,5%
Taxa de Câmbio							
USDBRL	4,02	5,19	5,57	5,20	5,00	5,00	5,00
Inflação							
IPCA	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,0%	3,4%
Taxa de Juros							
Selic	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	8,50%	8,50%

DISCLAIMER

Esse documento foi produzido pela Sicredi Asset Management, que é o segmento da Confederação Sicredi especializado em gestão de recursos de clientes, e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Sicredi Asset Management no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. A Sicredi Asset Management não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.

